Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	4	809 976,35	927 425,23
Bens do Patrimonio Historico e Cultural	4	1 787 355,73	1 786 225,15
Participações Financeiras	5 e 7	4 280 324,35	4 280 324,35
Outros Investimentos Financeiros	5	1 120 344,41	1 132 967,84
Subtotal		7 998 000,84	8 126 942,57
Activo corrente			
Inventários	6	34 240,00	47 924,60
Creditos a Receber	7	19 164,90	206 613,10
Estado e outros Entes Públicos	8	8 146,12	5 416,07
Diferimentos	7	1 904,47	4 998,86
Caixa e Depósitos Bancários	9	815 870,74	287 115,47
Subtotal		879 326,23	552 068,10
Total do Activo		8 877 327,07	8 679 010,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	638 513,89	638 513,89
Resultados Transitados	10	3 766 720,00	3 662 815,11
Ajustmentos/ Outras Variações Fundos	10	4 195 651,83	4 195 651,83
Resultado Líquido	10	164 808,42	105 904,89
Total do Capital Próprio		8 765 694,14	8 602 885,72
Passivo			
Passivo não corrente			
Outros credores	7	0,00	0,00
Provisões	9	7 851,77	7 851,77
Subtotal		7 851,77	7 851,77
Passivo corrente			
Fornecedores	7	20 917,84	5 444,62
Estado e outros Entes Públicos	8	21 900,61	9 798,29
Diferimentos	7	0,00	0,00
Outros credores	7	60 962,71	53 030,27
Subtotal		103 781,16	68 273,18
Total do Passivo		111 632,93	76 124,95
Total do Capital Próprio e Passivo		8 877 327,07	8 679 010,67

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023

Contabilista Certificado

Direção

Maria Helena Linoheto da Motta Gueder Marcarenhas

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
DEMONSTRAÇÂO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e Serviços prestados	11	561 983,35	368 846,14
Subsidios, Doações e Legados à Exploração	12	-	169,93
Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas	6	(4 084,42)	(1 628,92)
Fornecimentos e Serviços Externos	13	(319 911,82)	(277 444,86)
Gastos com Pessoal	14	(323 210,34)	(325 257,28)
Outros Rendimentos	15	415 620,08	530 907,04
Outros Gastos	16	(26 427,70)	(24 901,55)
Resultado antes de depreciações, financiamentos		303 969,15	270 690,50
Gastos de depreciações e amortizações	4	(138 439,08)	(164 464,56)
Resultado Operacional		165 530,07	106 225,94
Juros e ganhos similares suportados		(0,38)	(3,78)
Resultados antes de Impostos		165 529,69	106 222,16
Imposto sobre o Rendimento do Período		(721,27)	(317,27)
Resultado Líquido do Período		164 808,42	105 904,89

Contabilista Certificado

Direção

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna

DEMONSTRAÇÂO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	Sinal	2023	2022
Fluxos caixa activ operacionais				
Recebimentos de clientes		+	1 275 890,82	657 305,31
Subsidios à exploração		+	0,00	169,93
Pagamentos a fornecedores		-	365 431,18	356 107,79
Pagamentos ao pessoal		-	210 539,81	216 599,69
Soma		+/-	699 919,83	84 767,76
Pagamento imposto sobre o rendimento			317,27	73,37
Outros recebimentos/(pagamentos)		+	-170 846,91	-153 208,00
Fluxos caixa activ operacionais (A)		+/-	528 755,65	-68 513,61
Fluxos caixa activ investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	0,00	48 005,49
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros		-	0,00	0,00
Outros activos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsidios ao investimento				
Juros e rendimentos similares		+	0,00	0,00
Dividendos				
Fluxos caixa activ investimento (B)		+/-	0,00	-48 005,49
Fluxos caixa activ financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Doações				
Outras operações financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos consolidados				
Juros e gastos similares		-	0,38	3,78
Outras operações financiamento				
Fluxos caixa activ financiamento C)		+/-	-0,38	-3,78
Variação de caixa e seus equivalentes		+	528 755,27	-116 522,88
Caixa e equivalentes no inicio do período		+	287 115,47	403 638,35
Caixa e equivalentes no fim do período		+	815 870,74	287 115,47

Contabilista Certificado

Direção

Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício de 2023 da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna

1. Caraterização da entidade

Atividade

A **Fundação das Casas de Fronteira e Alorna** é uma pessoa coletiva de direito privado constituída a 29 de Julho de 1989 tendo por finalidade cuidar do seu património material e cultural bem como promover a investigação, a criação artística e formação cultural.
Tem a sua sede social em Lisboa, na rua Palácio Fronteira, Largo de S. Domingos de Benfica, nº1 - 1500-554 Lisboa

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).
A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna.
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:
- Pressuposto da continuidade:
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
- Regime de periodização económica:
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos imputáveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimo de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos imputáveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por Acréscimo de Gastos".
- Materialidade e agregação:
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. Não está definido o critério de materialidade.
- Compensação:
Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de Balanço e da Demonstração de Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.
- Comparabilidade:
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, à exceção das alterações previstas no normativo das ESNL.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2023 e da Demonstração dos Resultados em 2023 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna adotou o novo regime da normalização contabilística em 2010.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Eventos subsequentes

Entre a data do Balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram obtidas quaisquer informações acerca da alteração das condições que existiam à data do Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, nem tão pouco se registaram quaisquer eventos subsequentes que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Fundação.
O efeito da pandemia da infeção do Covid-19 já se esbateram, estando a loja a funcionar normalmente e as visitas ao Palácio aumentaram. Pelo que se conclui que o Conselho Diretivo adotou as medidas corretas à normalização da atividade da Fundação.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta moeda a funcional e de apresentação.
Neste sentido, as eventuais transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.
Durante o exercício de 2023, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.
Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.
Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.
Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.
Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.
O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.
As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.
Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos

resultados.
As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:
- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos;
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos;
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos.

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.
Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.
Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.
A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.
Os ativos intangíveis detidos pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e estão amortizados.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:
a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a Entidade; e
e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.
As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do período, estando sujeita a tributações autónomas.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Entidade, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização dos respetivos réditos ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda

O método de custeio das saídas utilizado é o do custo de aquisição.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis em 2023, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipam básico	Equip transp	Equip administ	Outros Tangíveis	AFT em curso	Total
Valor bruto inicial	397 296	0	1 616 463	10 000	28 561	0	0	2 052 320
Depreciações acumuladas iniciais	0	0	1 091 610	10 000	23 285	0	0	1 124 895
Valor líquido inicial	397 296	0	524 853	0	5 276	0	0	927 425
Movimentos do período	0	0	-122 874	0	-1 335	0	6 761	-117 448
Total das adições	0	0	13 286	0	943	0	6 761	20 990
Aquisições em 1ª mão	0	0	13 286	0	943	0	6 761	20 990
Abates	0	0	0		0	0	0	0
Total das diminuições	0	0	136 160	0	2 278	0	0	138 438
Depreciações	0	0	136 160	0	2 278	0	0	138 438

Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	397 296	0	401 979	0	3 941	0	6 761	809 977
Valor bruto	397 296	0	1 629 749	10 000	29 504	0	6 761	2 073 310
Depreciações acumuladas	0	0	1 227 770	10 000	25 563	0	0	1 263 333

O valor de depreciações no ano de 2023 ascendeu a 138.438 euros (164.465 euros em 2022) utilizando as taxas de reintegrações previstas para todos os bens, sendo que a Fundação efetua a depreciação por duodécimos.

Não foi efetuado investimento relevante e também não foi alienado qualquer bem no ano de 2023.

Os movimentos ocorridos em 2022, são evidenciados no quadro seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipam básico	Equip transp	Equip adminis	Outros Tangíveis	AFT em curso	Total
Valor bruto inicial	397 296	0	1 580 015	10 000	28 561	0	2 966	2 018 838
Depreciações acumuladas iniciais	0	0	931 931	10 000	18 499	0	0	960 430
Valor líquido inicial	397 296	0	648 084	0	10 062	0	2 966	1 058 408
Movimentos do período	0	0	-123 231	0	-4 786	0	-2 966	-130 983
Total das adições	0	0	36 448	0	-0	0	0	36 448
Aquisições em 1ª mão	0	0	36 448	0	0	0	0	36 448
Abates	0	0	0		0	0	0	0
Total das diminuições	0	0	159 679	0	4 786	0	0	167 431
Depreciações	0	0	159 679	0	4 786	0	0	164 465
Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras transferências	0	0	0	0	0	0	2 966	2 966
Valor líquido final	397 296	0	524 853	0	5 276	0	0	927 425
Valor bruto	397 296	0	1 616 463	10 000	28 561	0	0	2 052 320
Depreciações acumuladas	0	0	1 091 610	10 000	23 285	0	0	1 124 895

Movimentos do período em bens do património histórico e cultural:

O movimento ocorrido na quantia escriturada do património histórico e cultural em 2023, foi o seguinte:

	Palácio e recheio	Obras de arte, tapetes	Livros históricos e manuscritos	Ficheiros	Outros Tangíveis	Total
Valor bruto inicial	151 063	75 233	46 539	1 513 390	0	1 786 225
Movimentos do período	0	773	358	0	0	1 131
Total das adições	0	773	358	0	0	1 131
Aquisições	0	773	358	0	0	1 131
Total das diminuições	0	0	0	0	0	0
Perdas de imparidade	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	151 063	76 006	46 897	1 513 390	0	1 787 356

A Fundação adquiriu um Documento Manuscrito e Mallet "Evora" e "Estremoz".

Os movimentos ocorridos em 2022, são evidenciados no quadro seguinte:

	Palácio e recheio	Obras de arte, tapetes	Livros históricos e manuscritos	Ficheiros	Outros Tangíveis	Total
Valor bruto inicial	151 063	69 733	46 539	1 513 390	0	1 780 725
Movimentos do período	0	5 500	0	0	0	5 500
Total das adições	0	5 500	0	0	0	5 500
Aquisições	0	5 500	0	0	0	5 500
Total das diminuições	0	0	0	0	0	0
Perdas de imparidade	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	151 063	75 233	46 539	1 513 390	0	1 786 225

Os bens do património histórico e cultural não estão a ser depreciados por se considerar que não perdem valor nem sofrem desgaste.

5. Ativos financeiros

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos financeiros em 2023 foi o seguinte:

	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Acertos Justo Valor	Outros	Saldo final
Participação na SACT	4 280 324	0	0	0	0	4 280 324
Crédito sobre a SACT	1 019 254	182 173	200 000	0	0	1 001 427
Fundos ESAF	109 902	0	0	5 107	0	115 009
Ascor Dealer	33 734	0	0	0	0	33 734
Ajustamento Ascor Dealer	-33 734	0	0	0	0	-33 734
Fundo Comp Trabalho	3 418	202	0	0	0	3 620
Ações SL e Benfica	393	0	105	0	0	288
Total	5 413 291	182 375	200 105	5 107	0	5 400 668

O valor dos capitais próprios da SACT é superior a € 3 milhões, pelo que se mantém a participação na SACT registada pelo valor de custo.
Neste ano de 2023 a participação da Fundação no capital social da SACT é de 998.725 euros. Há ainda uma outra quota na Fundação de 1.275 euros que pertence ao gerente da SACT.

Em 2022, ocorreram os seguintes movimentos:

	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Acertos Justo Valor	Outros	Saldo final
Participação na SACT	4 280 324	0	0	0	0	4 280 324
Crédito sobre a SACT	1 065 216	154 038	200 000	0	0	1 019 254
Fundos ESAF	120 776	0	0	-10 874	0	109 902
Ascor Dealer	33 734	0	0	0	0	33 734
Ajustamento Ascor Dealer	-33 734	0	0	0	0	-33 734
Fundo Comp Trabalho	2 734	684	0	0	0	3 418
Ações SL e Benfica	461	0	68	0	0	393
Total	5 469 511	154 722	200 068	-10 874	0	5 413 291

6. Inventários

Os inventários da FCFA são detalhados conforme se segue:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

	Ano de 2023	Ano de 2022
Inventários iniciais	47 924	16 655
Compras	3 630	32 945
Reclassificação e regularização de inventários	13 230	47
Inventários finais	34 240	47 924
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 084	1 629

De referir que o incremento ocorrido na rubrica de Inventários em 2022 de 31.269 euros respeitaram à doação de 6 mil unidades de guias do Palácio (versão em português, inglês e francês), valorizadas a um custo de 4,06 euros/unidade pela Associação de Amigos da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna. Verificou-se já em 2023 que o custo unitário estava empolado, pelo que se efetuou a regularização de 13.230 euros.
A margem bruta apurada em 2023 de 46% (72% em 2022) evidencia a correta fiabilidade dos valores reportados nos anos de 2023 e 2022.
As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.

7. Instrumentos financeiros / Ativos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27.
Informação relativa a ativos e passivos financeiros:

	Mensurados Justo Valor por resultado	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	0	0	5 421 737	0	0
- Clientes	0	0	12 444	0	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	6 113	0	0
- Outras contas a receber	0	0	608	0	0
- Diferimentos	0	0	1 904	0	0
- Outras ativos financeiros	0	0	5 400 668	0	0
Passivos financeiros:	0	0	81 881	0	0
- Fornecedores	0	0	20 918	0	0
- Outras contas a pagar	0	0	60 963	0	0
- Diferimentos	0	0	0	0	0
Ganhos e perdas líquidas	0	0	0	0	0
- De passivos financeiros	0	0	0	0	0

O valor de Outros Ativos Financeiros de € 5.400.668 desdobra-se da seguinte forma:
- Participação de capital na Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda. € 4.280.324
- Rendas a receber da Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda. € 1.001.427
- Carteira de títulos e Fundo de Compensação do Trabalho € 118.917

No valor de Rendas a Receber da SACT encontra-se registado o montante correspondente ao ano de 2023, no montante de € 182.173, tendo sido recebidos € 200.000, sendo a diferença para amortização da dívida da SACT.

Quanto à rubrica de Outras Contas a Pagar de € 60.855, desdobra-se da seguinte forma:
- Férias e Subsídio Férias: € 45.527;
- Mazars (auditoria): € 5.000;
- Imp Municipal Imoveis: € 3.584;
- Outros: € 6.744.

- A Sra. D. Mafalda Osório recebia mensalmente um valor do testamento, sendo que o valor do testamento estava registado no Passivo. Com o seu óbito durante o ano de 2022, o valor ainda disponível de € 142 mil foi registado como um ganho no ano de 2022.

8. Estado e Outros Entes Públicos

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do período (nomeadamente os rendimentos comerciais e industriais, de capitais, prediais e mais valias), estando sujeita a tributações autónomas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.
Consequentemente, as declarações fiscais da entidade dos exercícios de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Contabilista Certificado entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos do ano de 2023, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

Os saldos finais dos anos de 2023 e 2022 são os seguintes:

	Ativo 2023	Passivo 2023	Ativo 2022	Passivo 2022
IRC	0	721	0	317
IRS retido	0	7 508	0	3 084
IVA	8 146	2 080	5 416	0
TSU	0	11 592	0	6 325
FCT	0	0	0	72
Total	8 146	21 901	5 416	9 798

O ativo inclui o valor de € 6.066 que corresponde ao reporte de IVA gerado em Dezembro, devido a um valor relevante de IVA dedutível apurado. Esta situação manteve-se no primeiro trimestre de 2024 pelo que foi solicitado o reembolso de imposto com a declaração relativa ao 2º mês de 2024 que foi entregue em Março de 2024.

O passivo de € 21.901, corresponde principalmente aos valores de IRS e TSU retidos aos colaboradores no processamento de salários de Dezembro.

9. Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3 053	333 459	331 275	5 237
Depósitos à ordem	276 811	1 284 490	757 918	803 383
Outros depósitos bancários	7 251	0	0	7 251
Total de caixa e depósitos bancários	287 115	1 617 949	1 089 193	815 871
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	7 852	0	0	7 852

Em 2015, a Fundação herdou, do Dr. Fernando Mascarenhas, depósitos a prazo no valor de 7.251 euros no Banco da Irlanda, sendo que à data de 10 de Julho de 2017, o saldo nesta conta ascendia a GBP 5.332,79. A titularidade desta conta ainda não foi transferida para a Fundação, considerando os formalismos exigidos pelo Banco da Irlanda.
O depósito bancário no exterior mantem o mesmo valor do ano de 2015, pois não foi conhecido qualquer movimento. Foi constituída uma imparidade no montante de 7.852 euros durante o ano de 2022, referente à totalidade do ativo depositado (depósito à ordem e depósito a prazo) no Banco da Irlanda, atendendo a que a conta será encerrada em 2024 e as despesas a incorrer referentes ao processo de encerramento deverão ser da mesma quantia.

10. Fundos Patrimoniais

Quantia escriturada e movimentos do período:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos Patrimoniais				
Fundo Inicial	485 457	0	0	485 457
Outros instrumentos de capital	153 057	0	0	153 057
Resultados transitados	3 662 815	2 000	105 905	3 766 720
Resultado Líquido 2022	105 905	105 905	0	0
Resultado Líquido 2023	0	0	164 808	164 808
Variações no capital próprio	4 407 234	107 905	270 713	4 570 042
Subsídios	0	0	0	0
Doações	4 195 652	0	0	4 195 652
Outras	0	0	0	0
Total	8 602 886	107 905	270 713	8 765 694

O Resultado Líquido de 2022 de € 105.905 foi transferido para Resultados Transitados, conforme decisão do Conselho Diretivo de de 4 de Abril de 2023.

11. Vendas e Prestações de Serviços

Valores registados nos anos de 2023 e 2022:

	2023	2022
Vendas	7 613	5 810
Prestação de Serviços		
- Aluguer de instalações	280 670	192 318
- Visitas Palácio/Jardim	209 063	119 790
- Visitas Jardim	58 502	46 638
- Cursos/Colóquios	5 160	4 290
- Outros	975	0
Sub total	554 370	363 036
Total	561 983	368 846

O volume de vendas e serviços prestados ascendeu a cerca de 561 983 euros (2022: 368 846 euros), o que representa um aumento significativo de 193 mil euros face ao ano de 2022. Este aumento advém do aumento do número de visitantes em 2023, ultrapassando pela primeira vez os 25 mil visitantes e também do número de eventos, nomeadamente a realização de jantares.

12. Subsídios

Nesta rubrica não foi registado qualquer montante.

13. Fornecimentos e Serviços Externos

Valores registados nos anos de 2023 e 2022:

Fornecimentos e Serviços externos	2023	2022
Honorários	125 857	72 161
Trabalhos especializados	101 043	74 781
Ferramentas e utensílios	20 905	24 770
Conservação e reparação	15 790	31 724
Eletricidade	13 590	25 393
Serviços Bancários	6 268	4 366
Limpeza, Higiene e Conforto	5 998	13 725
Alimentação	5 995	0
Comunicações	4 405	3 339
Deslocações e estadas	4 043	4 490
Água	3 613	4 413
Seguros	3 527	4 709
Material escritório	2 564	2 080
Rendas e alugueres	2 296	1 615
Combustíveis	2 155	1 338
Vigilância e Segurança	1 015	219
Livros e Documentação técnica	583	0
Publicidade e Propaganda	251	2 905
Transporte de mercadorias	14	448
Contencioso e Notariado	0	915
Outros Serviços	0	7 354
Total	**319 912**	**277 445**

Durante o ano de 2023, houve um acréscimo de honorários devido ao procedimento adotado de utilização de guias turísticos nas visitas.
Manteve-se o procedimento de os valores de reparações de valores inferiores a 1.000 euros deixaram de ser capitalizados no Ativo, e passaram a ser registados como custo do ano.

14. Gastos com Pessoal

Valores registados nos anos de 2023 e 2022:

Gastos com o pessoal	2023	2022
- Remunerações dos órgãos sociais	46 533	0
Das quais: Participação nos lucros	0	0
- Remunerações do pessoal	215 448	260 113
- Indemnizações	0	0
- Encargos sobre remunerações	56 442	58 980
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 038	5 055
- Gastos de ação social	0	0
- Outros gastos com pessoal	749	1 109
- Gastos com formação	0	227
- Gastos com fardamento	0	0
- Outros gastos	749	882
Total	323 210	325 257

No final do ano de 2023, a Fundação tinha um número médio de colaboradores de 15 pessoas ao serviço, sendo que um colaborador é Órgão Social que assegura as atividades de gestão da Fundação. De referir que essa categoria era inexistente em 2022. Em 2022, havia o mesmo número médio de colaboradores.

Tal como aconteceu nas outras rubrica de gastos, reduziu-se para valores residuais os "Outros Gastos".

15. Outros Rendimentos e Ganhos

Valores registados nos anos de 2023 e 2022:

	2023	2022
Rendas	353 190	355 834
Donativos	20	26 475
Rendimentos financeiros	6.214	0
Anulação de obrigações	0	142 000
Indemnização compensatória	54 360	0
Outros rendimentos e ganhos	1 836	6 598
Totais	415 620	530 907

As rendas relativas à cedência do terreno do Condado da Torre à SACT têm por base 10% (42% até 2013) dos rendimentos obtidos pela SACT com a venda de cortiça, de outras receitas florestais e de rendas do próprio ano, mais 60 mil euros do arrendamento rural.

Em 2023, a sociedade Hyperion Renewables, UPP, SA, pagou uma compensação de 54.360 euros, para a Fundação autorizar a instalação de 31 apoios para passagem da linha MT das centrais UPP'S do Crato.

Conforme indicado na Nota 7 foi saldado o valor do testamento que estava registado no Passivo no montante de € 142.000 por óbito da beneficiária Sra. D. Mafalda Osório durante o ano de 2022.

Na rubrica de Outros registou-se em 2022, o valor de 6.000 euros de cauções que já foram objeto de regularização no passado.

16. Outros gastos e perdas

Valores registados nos anos de 2023 e 2022:

	2023	2022
Quotizações	2 498	2 343
Impostos	5 360	4 564
Donativos	3 500	0
Taxas	0	197
Correções exercícios anteriores	13 230	72
Provisão	0	7 852
Desvalorização de títulos	0	9 794
Indemniz cessação arrendamento	1 596	0
Outras gastos e perdas	244	80
Totais	26 428	24 902

O valor registado em Impostos respeita ao IMI que irá ser pago em 2024 e acertos de imposto pagos em 2023.

Conforme já indicado na Nota 6, em 2022 foi registada a entrada de 6 mil unidades de guias do Palácio (versão em português, inglês e francês), valorizadas a um custo de 4,06 euros/unidade, que se verificou já em 2023, estar incorreto o custo unitário, pelo que houve que fazer o acerto dos inventários.

17. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos a data da emissão das demonstrações financeiras, quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2023 Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente documento, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dividas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

19.1 Informação por atividades económicas

	Actividade CAE - Rev 3	Total
	[91030]	
Vendas	7 613	7 613
- Produtos acabados	7 613	7 613
Prestações de serviços	554 370	554 370
Compras	3 630	3 630
Fornecimentos e serviços externos	319 912	319 912
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 084	4 084
- Produtos acabados	4 084	4 084
Número médio de pessoas ao serviço	15	15
Gastos com o pessoal	323 210	323 210
- Remunerações	261 982	261 982
- Outros (inclui pensões)	61 228	61 228
Ativos fixos tangíveis :		
- Quantia escriturada líquida final	2 597 332	2 597 332
- Total de aquisições	20 990	20 990
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0	0
- Adições no período de activos em curso	0	0

19.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	7 613	0	0	7 613
Prestações de serviços	554 370	0	0	554 370
Compras	4 084	0	0	4 084
Fornecimentos e serviços externos	319 912	0	0	319 912
Aquisições de ativos fixos tangíveis	20 990	0	0	20 990
Rendimentos suplementares	415 620	0	0	415 620

20. Compromissos e garantias

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a Fundação apresenta as seguintes garantias /avales prestadas:
- garantia potencial, no valor de 50.000 euros, a favor do Novobanco, SA e relacionada com crédito em conta corrente não utilizado pela Fundação;
- como avalista/fiador a favor da Sociedade Agrícola do Condado da Torre, a Fundação prestou um aval em livranças em branco no total de 300 mil euros, e por último
- prestou um aval sob a forma de Livrança à SACT para dar cumprimento a obrigações emergentes, nomeadamente, aos contratos de locação financeira mobiliária número 100142590 e 100142591, cujo capital em dívida a 31 de Dezembro de 2023 ascende a 26.261 euros.
Não existem quaisquer processos em contencioso ou pré-contencioso que envolvam ativa ou passivamente a Fundação.

Em 9 de Dezembro de 2021, e após deliberação em reunião do Conselho Diretivo, a Fundação acordou arrendar à FFNEV Portugal II, Lda. e FFNEV Portugal IV, Lda., duas parcelas de terreno sitas na Herdade Torre das Vargens para instalação de centrais solares fotovoltaicas. A área arrendada poderá atingir os 562 hectares (máximo), e o início do arrendamento apenas ocorrerá após o licenciamento do projeto (condição suspensiva) por parte dos inquilinos. O licenciamento ainda não foi obtido até á data de emissão das presentes Notas.

Direção

Contabilista Certificado